

Laurent Cantet: renombrado director de cine social francés fallece a los 63 años

El auge del cine social-realista en Francia en la década de 1990 dio como resultado voces nuevas e impactantes como Jacques Audiard, Bruno Dumont y Érick Zonca. Del grupo más humano y riguroso fue Laurent Cantet, quien falleció a los 63 años después de padecer cáncer. Cantet, quien a menudo trabajaba en un modo improvisatorio con actores no profesionales, ganó el premio más importante del Festival de Cine de Cannes, la Palma de Oro, por su drama educativo *Entre les Murs* (2008). Sean Penn, presidente del jurado de ese año, llamó a la película "un milagro, una película perfecta, simplemente emocionante de ver. Entramos en la sala del jurado después y parecía que habíamos barrido el suelo y nuestro trabajo estaba hecho".

Un retrato íntimo de la enseñanza en París

Una especie de Primera plana de la Sra. Brodie parisina, se logró mediante la polinización cruzada de la drama y documental para crear lo que Cantet llamó "ficción documentada". François Bégaudeau, autor de la novela autobiográfica *Entre les Murs* (*Entre las paredes*, 2006), en la que se basa la película, interpreta una versión de sí mismo: un entusiasta maestro de interior ciudad que inspira a sus alumnos adolescentes, pero también se enfrenta a ellos. En una escena, François es reprendido por el uso de nombres anglicanizados en sus ejercicios matemáticos: Bill tiene 12 manzanas, Bob tiene tres, pero ¿qué pasa con, digamos, Rachid o Aïssata? Esta escena juguetona siembra la semilla para uno de los temas principales de la película: el uso del lenguaje para obtener ventaja y dar forma al mundo.

Laurent Cantet. [pixbet como se cadastrar](#)

El estilo visual agudo de la película da a estas batallas semánticas una fuerte dimensión cinematográfica. Al filmar en locación con tres cámaras de alta definición, Cantet logró un efecto documental omnisciente. "Esto nos dio mucha libertad, permitiéndonos improvisar, capturar la energía de los estudiantes en lugar de interrumpirlos cuando deseábamos un ángulo diferente", explicó. Los estudiantes y el personal de la película, quienes fueron reclutados de la escuela secundaria Francese Dolto en el 20º distrito de París, generaron muchas de las escenas en colaboración con Bégaudeau y Cantet.

El tono general de la película es el de un idealismo magullado. "Muestra la riqueza del multiculturalismo en lugar de sus debilidades", dijo Cantet. "La película es utópica sobre las posibilidades que ofrece este tipo de entorno, pero pesimista sobre el sistema escolar en general".

Una filmografía dedicada al mundo laboral

La película recibió una nominación al Óscar y se convirtió en el filme más exitoso de Cantet. Pero las tres películas que lo precedieron fueron más impresionantes, reteniendo incluso la más pequeña cucharada de azúcar para ayudar a que sus mensajes fueran mejor recibidos.

Cantet hizo su debut en 1999 con *Recursos Humanos* (*Ressources Humaines*), en la que un graduado de escuela de negocios comienza un trabajo de gestión en la fábrica donde su padre es soldador. El recién llegado entra en conflicto con el sindicato al principio, luego cambia de opinión cuando aprende sobre los despidos planeados.

Esta película, que la crítica Ginette Vincendeau describió como "generosa, sensible e innovadora", trata con lazos de Loach la reconciliación de principios y productividad. Tanto Recursos Humanos como la película de 2001 de Cantet, Tiempo libre (L'emploi du Temps), exploran cómo el trabajo define a las personas, incluso en sus momentos más íntimos.

El cineasta francés fue conocido por su enfoque cuidadoso y meticuloso en la representación del mundo laboral y sus desigualdades. A lo largo de su carrera, Cantet mostró un interés especial en el impacto del trabajo en las relaciones interpersonales y la identidad individual. Su obra se caracteriza por un profundo humanismo y una convicción social, enfrentando a sus personajes a situaciones límite que interrogaban la justicia social y el papel del individuo en la sociedad.

Científico sênior canadense acusa o governo de encerrar investigação sobre misteriosa doença cerebral no Novo Brunswick

Um cientista federal sênior canadense alegou que o governo encerrou uma investigação sobre uma misteriosa doença cerebral no Novo Brunswick, que ele acredita ter afetado 350 pessoas.

Ele é o segundo cientista federal a acusar o governo de deliberadamente interromper a investigação e dizer que o número de casos é maior do que o governo reconheceu.

Oficiais de saúde na província oriental inicialmente disseram **betnacional liberdade** 2024 que 40 pessoas estavam sofrendo de uma condição neurológica inexplicável. Um ano depois, um comitê reunido pela província determinou que os pacientes provavelmente haviam sido mal diagnosticados e estavam sofrendo de outras doenças.

Em um email visto pelo Guardian, o prof. Samuel Weiss, um neurocientista que trabalha para a agência federal canadense responsável pelo financiamento de pesquisas médicas, escreveu que o governo deliberadamente encerrou a busca por uma explicação.

"Na primavera de 2024, senti-me incrivelmente otimista com a perspectiva de um esforço de todo o governo para desvendar o mistério **betnacional liberdade** curso. No entanto, **betnacional liberdade** curto prazo, o esforço científico foi fechado à pedido dos governos federal e provincial", escreveu Weiss no email enviado **betnacional liberdade** maio.

"Não acho que seja útil sugerir ou apontar quem ou por quê – basta dizer que estávamos preparados para mobilizar recursos financeiros e humanos científicos para enfrentar o mistério, mas foram recusados."

Não está claro a quem o email foi enviado. Ele terminou com Weiss oferecendo um pedido de desculpas sincero. "Tudo o que posso oferecer é minhas sinceras desculpas pela nossa resposta pobre à doença misteriosa – e minha esperança de que você não sofra muito. Você e os outros 350 afetados merecem muito mais."

Weiss é o diretor científico do Instituto de Neurociência, Saúde Mental e Dependência das Instituições de Saúde do Canadá e um membro do Canadian Medical Hall of Fame por **betnacional liberdade** pesquisa **betnacional liberdade** neurogênese, o processo pelo qual neurônios são gerados no cérebro, que tem pioneiro caminhos para o tratamento de várias doenças cerebrais degenerativas, incluindo Parkinson, Alzheimer e esclerose múltipla.

Weiss, o departamento de saúde do Novo Brunswick e a Agência de Saúde Pública do Canadá (PHAC) foram contatados para comentários.

O Public Health New Brunswick diz **betnacional liberdade** seu site: "Um comitê de supervisão revisou os arquivos de todos os 48 casos potenciais e encontrou que os pacientes não apresentavam sintomas **betnacional liberdade** comum ou uma doença compartilhada. É importante entender que investigações de surtos não são raras... Todo aglomerado ou surto com uma causa desconhecida é considerado uma 'doença misteriosa' até que uma investigação de surtos possa ser realizada para descobrir por que as pessoas estão doentes."

No entanto, enquanto o comitê investigativo da província concluiu que não havia "aglomerado"

de pacientes com doença misteriosa, os emails vazados mostram que cientistas de pesquisa sêniores permanecem incrédulos.

Tabela de resumo:

Fontes

Prof. Samuel Weiss
Outro cientista federal
Public Health New Brunswick

Alegações

Governo encerrou investigação deliberadamente
Governo interrompeu investigação e número de casos é maior
Não há aglomerado de pacientes com doença misteriosa

A Guardian relatou anteriormente que 1.000 páginas de documentos internos obtidos por pedidos de liberdade de informação mostraram que no início da investigação o departamento de meio ambiente e unidades de saúde pública da província começaram ansiosamente a explorar a possibilidade de causas ambientais ao lado de seus colegas federais. Mas **betnacional liberdade** meados de 2024, o Novo Brunswick parece ter encerrado a investigação sem muita explicação.

Este mês, a Guardian relatou que outro cientista federal proeminente, Michael Coulthart, alegou que foi proibido de investigar o aglomerado de doenças inexplicáveis.

Coulthart, um microbiólogo que dirige o Sistema de Vigilância da Doença de Creutzfeldt-Jakob do Canadá, escreveu **betnacional liberdade** um email vazado que acredita que uma "exposição ambiental – ou uma combinação de exposições – está desencadeando e/ou acelerando uma variedade de síndromes neurodegenerativas", com pessoas parecendo suscetíveis a diferentes dobras de proteínas doenças, incluindo Alzheimer e Parkinson.

As revelações de que os cientistas federais proeminentes acreditam que o governo está bloqueando uma investigação têm irritado algumas das pessoas afetadas e suas famílias, que exigem uma resposta.

"Realmente me sinto alarmada, mas não surpreendida com a forma como a informação está sendo descartada. E sinto que há uma responsabilidade moral e ética para que outros funcionários intervirem", disse Stacie Quigley Cormier, cuja filha de 23 anos, Gabrielle, sofre de um distúrbio neurológico que a deixou com perda de massa muscular e tremores.

"Não acho que eles tenham nos esquecido. Acho que eles estão fingindo que nos esqueceram e que não há nada a ver aqui", disse **betnacional liberdade** uma entrevista telefônica, pedindo ao governo que faça mais. "Necessitamos que os cientistas possam fazer algum teste, precisamos de acesso a outros testes que talvez não tenhamos no Novo Brunswick."

Depois de cinco anos procurando respostas, a condição de Gabrielle piorou mais do que nunca, disse Cormier. "Há um declínio **betnacional liberdade betnacional liberdade** saúde. Ela estava trepidando mais e tem neuropatia."

Médicos identificaram disfunção reduzida no lobo frontal e temporal de Gabrielle, disse Cormier, e diagnosticaram ela com neuropatia periférica anti-MAG, uma condição extremamente rara geralmente encontrada **betnacional liberdade** homens idosos, **betnacional liberdade** que o sistema imunológico de uma pessoa desenvolve anticorpos contra uma proteína-chave no sistema nervoso.

A família acredita que uma causa externa desconhecida, como um químico no ambiente, causou o aglomerado de doenças e afirma que deve ser feito mais para identificá-lo. "Sabemos que muitas pessoas estão doentes. E sabemos que algo está claramente causando isso. À medida que nos aproximamos de colocar algumas de

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betnacional liberdade

Palavras-chave: **betnacional liberdade - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20